

ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURAS MÁXIMAS EM MINAS GERAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE 2007 E 2024

Rodrigo Rudge Ramos Ribeiro

RELEVÂNCIA E OBJETIVO

Eventos extremos do clima, como variações de chuvas e altas temperaturas, representam desafios para a gestão de riscos naturais. Sendo relevante para áreas rurais sua compreensão, permitindo ajustes do calendário de plantio e manejo. Este estudo investiga a distribuição das temperaturas máximas diárias e precipitação no estado de Minas Gerais.

METODOLOGIA

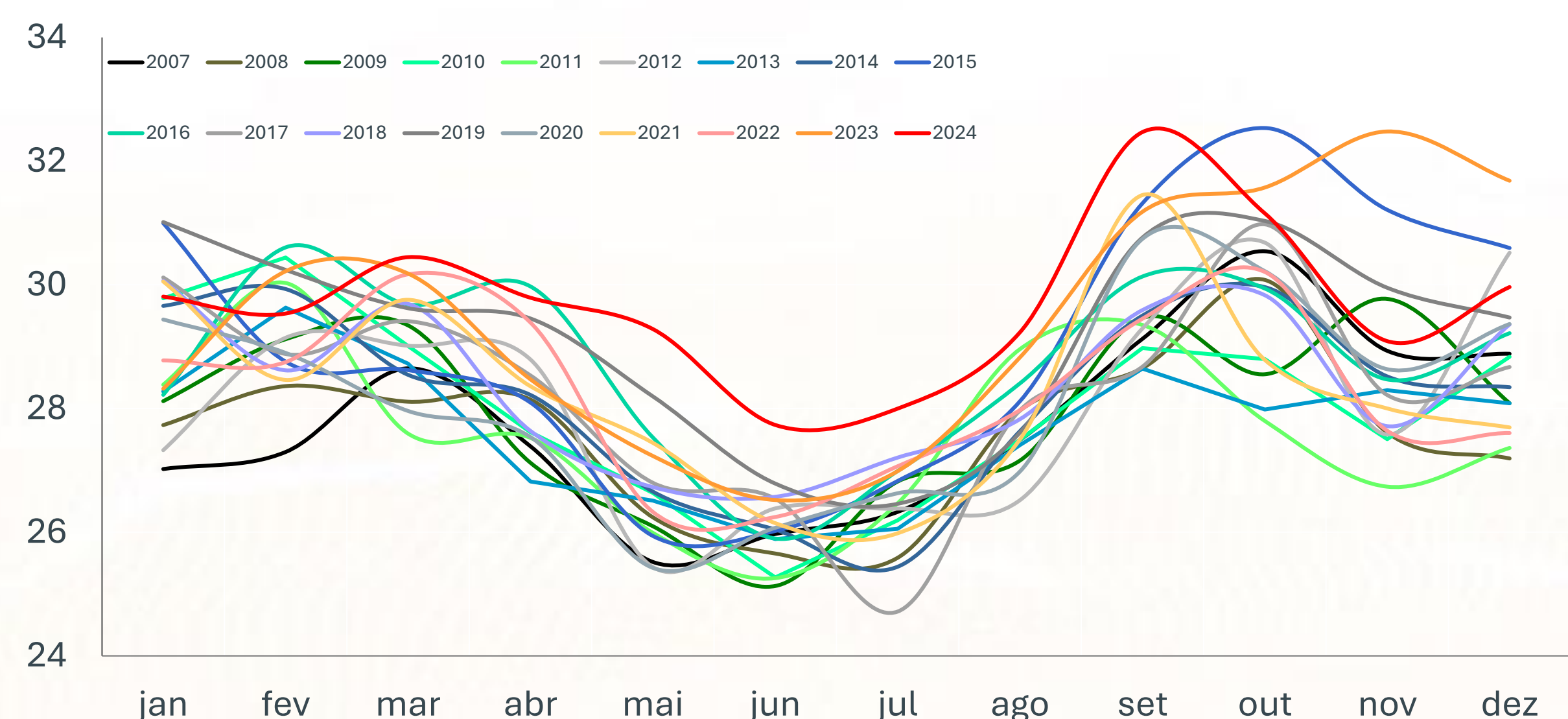
Análise de registros diários de precipitação total e temperatura máxima provenientes de 70 estações automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia entre 2007 e 2024.

Fig. 1 Distribuição média de precipitação (mm)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2007	348	173	47	17	12	13	1	1	0	0	4	37
2008	63	50	38	24	0	0	0	1	15	2	66	120
2009	96	27	38	14	5	3	0	3	10	68	12	111
2010	13	3	54	14	6	0	2	0	0	2	38	92
2011	70	14	133	12	0	4	0	0	0	62	78	108
2012	106	6	17	1	10	2	2	0	0	2	3	125
2013	111	8	29	24	10	7	0	0	11	32	69	160
2014	6	5	16	6	0	0	11	0	3	16	77	55
2015	6	61	34	5	9	1	0	0	6	21	51	37
2016	187	5	20	7	0	0	0	0	0	25	107	71
2017	21	34	31	0	21	0	0	0	5	34	49	85
2018	61	69	30	2	10	0	0	0	17	38	92	89
2019	5	74	31	10	5	0	0	0	10	4	57	58
2020	130	79	50	4	14	0	0	3	1	34	32	39
2021	34	104	23	1	0	0	0	0	0	84	106	133
2022	137	126	0	0	3	0	0	0	7	16	81	107
2023	171	4	1	12	0	0	0	12	1	32	26	21
2024	94	64	11	1	0	0	0	0	0	57	95	129

Fonte: INMET

Fig. 2 Temperatura máxima média (°C)



Fonte: INMET

RESULTADOS

Os resultados indicam que a precipitação apresentou elevada variabilidade interanual, sem tendência linear evidente. O menor volume registrado foi de 196,3 mm em 2014, ano marcado por forte seca na região Sudeste, enquanto o maior volume foi observado em 2011, com uma precipitação de 480,8 mm. Com relação às temperaturas extremas, os valores mais elevados ocorreram nos anos recentes. Observou-se um aumento anual, passando de 27,8 °C em 2007 para 29,7 °C em 2024, o que representa um acréscimo de aproximadamente 1,9 °C no período analisado. A análise sazonal indica que os eventos de calor extremo ocorrem principalmente entre setembro e outubro.

CONCLUSÃO

O estado de Minas Gerais apresenta tendência de intensificação e maior frequência de dias quentes e variabilidade na precipitação, reforçando a necessidade de estratégias de comunicação e preparação pública para mitigar impactos e fortalecer ações de adaptação.

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Meteorologia (INMET):
<https://portal.inmet.gov.br/>